

CONHECENDO A EXTENSÃO

IFMS | 2020

LINDAYANE DOS SANTOS AMORIM DE SÁ
AIRTON JOSÉ VINHOLI JÚNIOR



Origem do produto: Trabalho de dissertação intitulado “Atividades e Ações de Extensão no IFMS: interfaces com a permanência e êxito dos estudantes”

Área de conhecimento: Ensino

Linha de Pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Categoria deste produto: Material instrucional

Finalidade: Contribuir para a divulgação das atividades e ações de extensão

Instituição envolvida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Autores:

Lindayane dos Santos Amorim de Sá (mestranda ProfEPT)

Airton José Vinholi Júnior (orientador)

Projeto gráfico e diagramação:

Caroline Rezende dos Reis

S111p Sá, Lindayane dos Santos Amorim de
Produto Técnico Tecnológico - Conhecendo a Extensão /
Lindayane dos Santos Amorim de Sá, Airton José Vinholi Júnior. –
Campo Grande-MS, 2020.
34 p. : il. color. ; 29 cm.

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e
Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul-
IFMS, Campus Campo Grande, 2020.
Orientador: Prof. Dr. Airton José Vinholi Júnior.

Inclui referências.

1. Produto educacional. 2. Educação Profissional. 3. Atividades
de Extensão. 4. Permanência e Êxito. I. Vinholi Júnior, Airton José. II.
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação
em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título.

CDD 23. ed. 373.246

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 03 |
| Introdução | 04 |
| O que é extensão? | 05 |
| A extensão no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul | 13 |
| O uso da multimídia | 18 |
| Roteiro – Animação: Conhecendo a Extensão | 20 |
| Referências | 32 |

Apresentação

O presente material instrucional foi apresentado por meio de um recurso tecnológico de animação denominado "Conhecendo a Extensão". Esta animação tem como objetivo auxiliar os estudantes a entenderem o que é a extensão no contexto de uma instituição de ensino e como ela pode contribuir para a sua formação e para a transformação social.

Este trabalho é um produto da dissertação de mestrado intitulada "Atividades e Ações de Extensão no IFMS: interfaces com a permanência e êxito dos estudantes", no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS).

Introdução

Este Produto Técnico e Tecnológico consiste em um material instrucional disponibilizado por meio de um recurso tecnológico de animação que tem por objetivo expressar de maneira clara e acessível os pressupostos e procedimentos referentes às atividades e ações de extensão no IFMS. Essas estão previstas na proposta de educação oferecida pela Rede de Educação Profissional e Tecnológica, em específico, pelos Institutos Federais.

Pretende-se apresentar os conceitos relacionados à extensão, os procedimentos, requisitos e critérios para a realização de atividades e ações de extensão. A disponibilização por meio de um recurso tecnológico visa divulgar, de maneira prática e acessível, as informações sistematizadas neste trabalho.

O Produto Técnico e Tecnológico foi construído a partir da legislação vigente, que aborda as atividades desenvolvidas no âmbito da educação profissional e que preveem a prática de atividades e ações de extensão. Também foi utilizada como documento norteador a Política de Extensão, tanto nacional como institucional, bem como documentos produzidos pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) do IFMS, setor responsável pela organização das atividades e ações de extensão. Trata-se, portanto, de uma tentativa de colaborar com as estratégias realizadas para a implementação dessas atividades e ações que podem, de alguma forma, contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes, bem como impactar na sua formação.


O que é extensão?

A extensão consiste em uma atividade realizada no âmbito das instituições de ensino que visa possibilitar a integração destas com a sociedade. Este processo envolve questões referentes à concepção, ao planejamento, à execução, ao financiamento, à avaliação, entre outros aspectos discutidos e regulamentados em esfera nacional. Considerando que as atividades de extensão surgiram no âmbito das universidades, têm-se tomado como referência diversas discussões que ocorrem no contexto dessas instituições. Entre os documentos norteadores da extensão, pode-se destacar a Política Nacional de Extensão Universitária, idealizada pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), e o documento denominado Extensão Tecnológica – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, construída pelo Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FORPROEXT).

A partir de 2008, com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, surgem, no cenário educacional, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que têm, entre suas finalidades e características, o desenvolvimento de atividades e ações extensionistas. A extensão nos Institutos Federais é discutida no Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e no FORPROEXT, que também propõe a concepção da extensão tecnológica.


EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

É o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento (FORPROEX, 2012, p. 15)



EXTENSÃO TECNOLÓGICA

É o processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando o desenvolvimento sócio-econômico sustentável local e regional (CONIF, 2012, p. 16)



Trata-se, portanto, de uma atividade que pressupõe uma convergência entre a instituição e a sociedade. Nessa ligação, tem-se a possibilidade de construção de conhecimentos e saberes, que são compartilhados mutuamente. Esse fazer deve ter um aspecto interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas e profissionais. A articulação também deve acontecer entre os pilares que sustentam, de forma indissociável, a proposta educativa, sendo eles: o ensino, a pesquisa e a extensão. O impacto dessas ações ocorre tanto na formação do estudante quanto na realidade social na qual acontece. A Política Nacional de Extensão Universitária traz a definição das diretrizes que devem orientar a implementação das ações de extensão; são elas:

INTERAÇÃO DIALÓGICA

Relação entre a universidade/instituição de ensino e os setores sociais concretizada por meio do diálogo e troca de saberes. A produção do conhecimento acontece em interação com a sociedade.

INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE

Interação de várias disciplinas e áreas do conhecimento. Articulação entre organizações, setores e profissionais que favorecem uma coerência teórica e operacional o trabalho.

INDISSOCIABILIDADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

Extensão enquanto processo acadêmico. A busca pelo protagonismo estudantil por meio da realização de atividades extensionistas vinculadas ao processo formativo (Ensino) e à construção de conhecimento (Pesquisa).

IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE

Oportunidades teóricas e metodológicas que agregam experiências à formação do estudante.

IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Atuação alinhada aos interesses e necessidades da maioria da população. Desenvolvimento de uma prática que promove transformação social, regional e de políticas públicas.

Fonte: (FORPROEX, 2012)

Tendo como parâmetro as discussões realizadas em rede, cada instituição de ensino organiza os documentos norteadores locais levando em consideração a realidade do contexto do qual fazem parte. A Política de Extensão geralmente apresenta conceitos, objetivos e diretrizes que envolvem as atividades e ações de extensão. Os Regulamentos e Instruções Normativas auxiliam na organização das orientações de como as atividades ou ações de extensão devem ser realizadas.

Para melhor sistematização dessas atividades, foram definidas áreas temáticas previstas na Política Nacional de Extensão Universitária:

ÁREAS TEMÁTICAS

Comunicação

Meio ambiente

Cultura

Saúde

**Direitos humanos
e justiça**

Tecnologia e produção

Educação

Trabalho

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) propõe parâmetros que norteiam e orientam a operacionalização das atividades de extensão. O documento Extensão Tecnológica: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica apresenta essas dimensões:

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Projetos voltados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico de produtos e processos. Prestação de serviços por meio de parcerias com instituições públicas ou privadas.

PROJETOS SOCIAIS

Projetos desenvolvidos e/ou aplicados na interação com a população com caráter transformador. Visa aspectos que contemplam inclusão social, relações etnoraciais, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.

ESTÁGIO E EMPREGO

Envolve atividades e iniciativas que contemplam oportunidades de estágio e inserção no mundo do trabalho.

CURSOS DE EXTENSÃO OU FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

Ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância planejada para atender a demandas da sociedade.

PROJETOS CULTURAIS ARTÍSTICOS, CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E ESPORTIVOS

Ações que envolvem eventos técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural contemplando a participação da comunidade externa e/ou interna.

VISITAS TÉCNICAS

Atividade educacional que visa favorecer a interação dos estudantes com o mundo do trabalho.

EMPREENDEDORISMO E ASSOCIATIVISMO

Difusão e aplicação dos conhecimentos e práticas de empreendedorismo e associativismo, com ênfase no cooperativismo, por meio de programas institucionais.

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, buscando oportunidades junto ao mundo produtivo.

Fonte: (CONIF, 2012)

Considerando as particularidades de cada região e de cada instituição, nem todas as dimensões são desenvolvidas pela Proex; há situações em que algumas atividades são sistematizadas por setores diversos.

A extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

A Proex é responsável pela extensão no IFMS e faz parte da estrutura organizacional da Instituição juntamente com outros setores, como a Pró-Reitoria de Ensino (Proen), a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propi), a Pró-Reitoria de Administração (Proad) e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi). Dentro da Proex, há duas diretorias: Diretoria de Extensão (Direx), subdividida em Coordenação de Atividades de Extensão (Cotex) e Coordenação de Inclusão e Diversidade (Coidi); e Diretoria de Relações Institucionais (Direl), também subdividida em duas coordenações: a Coordenação de Articulação e Integração (Coart) e a Coordenação de Estágios e Egressos (Coest).

A Política de Extensão do IFMS foi aprovada por meio da Resolução nº 059, de 21 de julho de 2017 do Conselho Superior (Cosup) do IFMS. A Política consiste em importante documento que define e orienta a realização das atividades de extensão no IFMS. Outro documento que auxilia na execução das atividades de extensão consiste na Instrução de Serviço nº 004/2019, que estabelece os procedimentos para submissão, análise, registro e acompanhamento das atividades de extensão de fluxo contínuo no âmbito do IFMS.

As dimensões de atuação da extensão no IFMS podem ser encontradas na Política de Extensão da Instituição. Estas dimensões são baseadas no que é postulado também em âmbito nacional. Nesse sentido, estão vinculadas aos aspectos socioculturais apontados a seguir.

IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da população e que propicie o desenvolvimento social local e regional.

TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA À COMUNIDADE

Desenvolvimento de novos produtos e/ou aperfeiçoamento e difusão de soluções tecnológicas que resultem em processo de inovação a ser oportunizado para a sociedade.

AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS

Iniciativas que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias sociais e culturais transformadoras. Buscam promover alternativas para a inclusão social, com vistas à redução da vulnerabilidade social, fortalecimento das discussões acerca de questões etnorraciais e de gênero e inclusão da pessoa com deficiência.

ESTÁGIOS E EMPREGOS

Compreende a prospecção de oportunidades e a formalização de parcerias para realização de atividades de estágio/emprego.

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Ações que visam ao acompanhamento da trajetória do egresso e sua relação com o mundo do trabalho, na perspectiva de identificar cenários junto aos setores produtivos e promover a melhoria contínua dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

Política de Extensão do IFMS

Fonte: (IFMS, 2017, p. 9)

ATIVIDADES E AÇÕES DE EXTENSÃO

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

São definidas pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e envolvem as seguintes modalidades: programa, projeto, curso, evento ou prestação de serviços tecnológicos.

AÇÕES DE EXTENSÃO

Não fazem parte das modalidades definidas pela Rede Federal, mas são desempenhadas pela extensão no IFMS, são elas: articulação interinstitucional, estágio e emprego, acompanhamento de egressos e ações inclusivas e de diversidade.

De acordo com a Política do IFMS, as atividades de extensão podem ser operacionalizadas nas seguintes modalidades: programa, projeto, curso, evento e prestação de serviço tecnológico, conforme as descrições que seguem:

PROGRAMA

Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão de médio e longo prazo, cujas diretrizes e escopo de interação com a sociedade, no que se refere à abrangência territorial e populacional, integram-se às práticas de ensino e às linhas de pesquisa desenvolvidas pela instituição, nos termos de seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PROJETO

Atividade de caráter educativo, científico, cultural, político, social ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, que pode ou não ser vinculada a um programa.

CURSO

Atividade pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, visando à disseminação de conhecimentos para a comunidade externa, prioritariamente.

EVENTO

Atividade que implica apresentação do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico produzido ou reconhecido pela Instituição, por meio de exibição ao público externo, prioritariamente.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

Atuação, de caráter não rotineiro, desempenhada pela Instituição em prol de entidades do setor produtivo. Envolve atividades de consultoria, assessoria, laudos técnicos, análises laboratoriais e outras ações específicas que venham a utilizar a infraestrutura física e/ou recursos humanos do IFMS.

Fonte: (IFMS, 2017, p. 10)

Além das modalidades descritas acima, o fazer extensionista é complementado também por ações de extensão realizadas no IFMS e que consistem nos seguintes desdobramentos:

ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Acordos de cooperação nacional e internacional como instrumentos de melhoria das atividades de ensino, pesquisa-inovação, extensão e gestão da Instituição.

ESTÁGIO E EMPREGO

Ações que visam à inserção dos estudantes do IFMS no mundo do trabalho, por meio da divulgação das potencialidades acadêmicas, bem como à captação das necessidades, das demandas e da prospecção de oportunidades de estágio/emprego dos setores produtivos.

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Ações que visam acompanhar o estudante egresso quanto à perspectiva de identificar cenários do mundo produtivo e oportunizar o aperfeiçoamento de sua qualificação profissional, promovendo a melhoria contínua dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

AÇÕES INCLUSIVAS E DE DIVERSIDADE

Iniciativas que agregam um conjunto de ações que podem ser desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a comunidade externa, com vistas à promoção de alternativas para inclusão social, redução da vulnerabilidade social, fortalecimento das discussões acerca de questões etnoraciais e de gênero, bem como inclusão da pessoa com deficiência, buscando, ainda, oportunizar melhoria das condições de vida.

Fonte: (IFMS, 2017, p. 16)

O uso da multimídia

O fenômeno da abrangência da tecnologia digital, mais especificamente as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), tem influenciado a sociedade contemporânea tanto no âmbito profissional quanto no pessoal, abarcando aspectos do cotidiano das pessoas. Há estudantes que possuem a prática de pesquisas que não se restringem ao uso de bibliotecas físicas, podendo se apoderar de recursos oriundos da internet. A esse respeito, cabe registrar ainda a possibilidade de variação de recursos promovida pela convergência midiática oriunda das TICs, mediada por aparelhos celulares e computadores. Essas ferramentas contemplam fontes provenientes de instrumentos ricos em linguagens diversificadas, por meio de vídeos, jornais e revistas eletrônicas, blogs, fóruns, redes sociais, salas virtuais e outros. Esses aparatos ofertam leituras alternativas, como as efetuadas pelo leitor imersivo, que não exigem necessariamente a linearidade recorrente na leitura de um livro, por exemplo (SANTAELLA, 2004).

Diante do exposto, uma ferramenta pedagógica elaborada dentro do viés atual de instrumentos condizentes com recursos que permeiam o dia a dia da sociedade pode ser uma ferramenta que vá ao encontro de ações pedagógicas dotadas de possibilidades mais exitosas. Para tanto, um recurso midiático educativo fundamentado em vídeo também é um mecanismo que almeja minimizar a distância entre as práticas pedagógicas tradicionais e o público contemporâneo das instituições de ensino (SERAFIM; SOUSA, 2011).

Trata-se, portanto, da proposição de um produto que possa atender à demanda de um público jovem, em sua maioria, nativos digitais¹, ao mesmo tempo que reúna informações e as exponha de maneira acessível ao referido público. Dessa forma, o produto educacional pensado foi a elaboração de uma animação, por ser um instrumento ancorado na convergência midiática digital. Buscou-se utilizar uma linguagem clara e objetiva para o estudante acerca dos conceitos, procedimentos, objetivos, especificidades que envolvem as atividades e ações de extensão.

O produto técnico e tecnológico criado consiste em uma animação computadorizada em 3D, idealizada por meio do software Unity (3D), além do Blender (3D)², sendo os primeiros usados para programação e animação, e o segundo, para a criação do personagem. A referida personagem é um avatar denominado IFEX, que é o apresentador de todo o enredo do vídeo.

¹ O termo nativo digital se aplica às pessoas que nasceram na era digital. Para aqueles que nasceram antes, caso possuam habilidades de interação com o mundo digital, é apropriado afirmar que possuem sabedoria digital, uma vez que não é apropriado afirmar que alguém tenha saber digital apenas pelo fato de ter nascido na época digital (COELHO; COSTA; NETO, 2018).

² Tanto o Unity quanto o Blender 3D são plataformas virtuais que fornecem programas para criação de jogos em 3D.

Roteiro - Animação: Conhecendo a Extensão

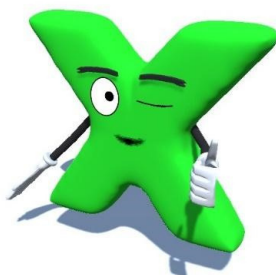
A seguir, é apresentado o modelo do roteiro utilizado para o desenvolvimento da animação “Conhecendo a Extensão”.

PARA ASSISTIR
AO VÍDEO,
CLIQUE AQUI! **Conhecendo
a Extensão**



Será utilizado um boneco (avatar) para apresentar o conteúdo do material produzido. Neste caso, será um boneco chamado “IFEX”, que dialogará com o espectador. Trata-se da letra “X” com braços e rosto.

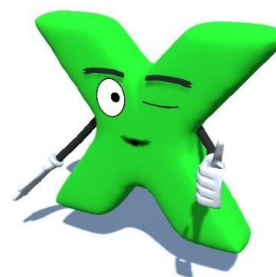
Sugestão de fundo branco, letra X verde e braços pretos.



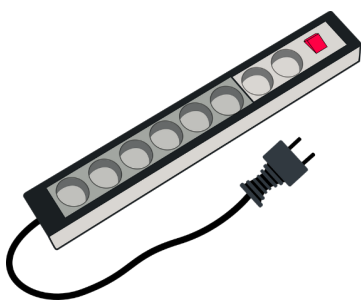
ABERTURA

O boneco entra em cena, se aproxima do espectador e inicia a conversa:

— **Olá, eu sou o IFEX! E hoje vamos falar sobre extensão!**



O IFEX vai para a direita enquanto aparece a palavra EXTENSÃO.



Desce um balão com a pergunta:

— **VOCÊ SABE O QUE É EXTENSÃO?**

Aparece a imagem de uma extensão para tomada.

O IFEX retorna para a cena.

— **Mais ou menos, né!**

— **Este objeto pode dar uma ideia do que estamos querendo dizer... (IFEX sai de cena e aparece a imagem das mãos dadas.) porque a extensão da qual estamos falando também estabelece uma ligação.**



O IFEX retorna para a cena.

— **Vamos tentar entender melhor este assunto!** (a tela fica verde e volta).

— **Você já ouviu falar em tripé?**

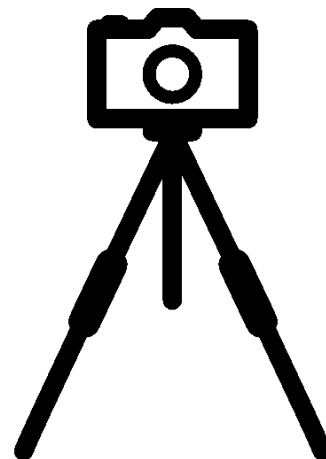
Aparece a imagem de um tripé.

— **Não... não é desse tripé que estamos falando... mas vamos utilizar esse exemplo...**

O IFEX vai para o canto da tela.

— **Imagine que os Institutos Federais ocupam o lugar da câmera** (aparece uma foto da marca dos Institutos Federais) **e que estes oferecem uma formação sustentada pelos pilares: ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO** (aparecem as três palavras em caixa alta).

— **É aí que surge a extensão...** (aparece a imagem de um grupo) **uma atividade que você pode desenvolver ao longo do seu curso.**



— Ela aproxima a instituição e a sociedade, ou seja, a comunidade interna e externa (aparecem as palavras COMUNIDADE INTERNA e EXTERNA).

— **As Políticas de Extensão** (aparecem as palavras POLÍTICAS DE EXTENSÃO e a imagem de um documento) **trazem conceitos, fundamentos, diretrizes e orientações que ajudam as instituições de ensino a trabalharem seguindo os mesmos princípios.**



A tela fica verde e volta.

— **Mas e aí... o que é essa tal extensão?**

— **Podemos dizer que é um processo educativo, cultural e científico** (aparecem as palavras EDUCATIVO, CULTURAL E CIENTÍFICO) **no qual acontece uma interação** (aparece a imagem de um grupo) **entre a instituição e a sociedade.**

— **De acordo com a Política do IFMS, extensão é a transferência à comunidade externa do conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado na Instituição** (aparece a frase EXTENSÃO É A TRANSFERÊNCIA À COMUNIDADE EXTERNA DO CONHECIMENTO PRODUZIDO, DESENVOLVIDO OU INSTALADO NA INSTITUIÇÃO).

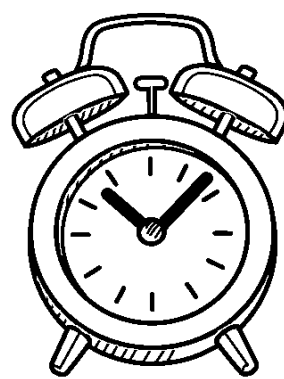
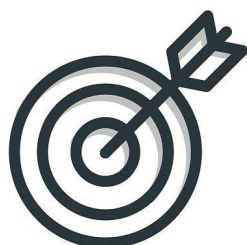
— **A extensão pode acontecer em diferentes modalidades: PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS e EVENTOS** (mostrar as palavras em placas). **São as chamadas atividades de extensão** (aparecem as palavras ATIVIDADES DE EXTENSÃO), **que são definidas pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.**

O IFEX vai para o canto da tela.

— **O programa é um conjunto de projetos que se articulam e são desenvolvidos por um período maior, envolvendo grande quantidade de ações** (aparece a palavra PROGRAMA e um fluxograma).



— Os projetos podem ter caráter educativo, científico, cultural, político, social ou tecnológico e possuem objetivo específico e prazo determinado (aparecem as palavras PROJETOS – CARÁTER EDUCATIVO, CIENTÍFICO, CULTURAL, POLÍTICO, SOCIAL OU TECNOLÓGICO e a imagem de um alvo e de um relógio).



O IFEX vai para o canto da tela.

— Para construir uma proposta de projeto de extensão, você precisa ter um PÚBLICO-ALVO. Organize um RESUMO para que o avaliador entenda o que você pretende realizar. JUSTIFIQUE! Explique a importância do seu trabalho. É fundamental descrever os OBJETIVOS. Para isso, converse com o professor, com os colegas e com a comunidade externa, esse diálogo é importante! Na METODOLOGIA, você explicará os procedimentos do projeto. Você também deve apresentar a estratégia que irá utilizar para AVALIAR as ações. Não se esqueça de colocar a EQUIPE e o CRONOGRAMA de execução das atividades.

TEXTO:

- PÚBLICO-ALVO
- RESUMO
- JUSTIFICATIVA
- OBJETIVOS
- METODOLOGIA
- AVALIAÇÃO
- EQUIPE
- CRONOGRAMA

(aparecem as palavras com o símbolo de checklist na frente)



— Os **CURSOS** de extensão são atividades pedagógicas de caráter teórico ou prático, presencial ou a distância, que buscam disseminar conhecimentos (aparecem as palavras CURSO – ATIVIDADES PEDAGÓGICAS).

— Já os **EVENTOS** são apresentações de caráter artístico, esportivo, científico e tecnológico produzidos ou reconhecidos pela Instituição (aparecem as palavras EVENTOS – APRESENTAÇÕES DE CARÁTER ARTÍSTICO, ESPORTIVO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO).

— No IFMS, alguns eventos sistêmicos acontecem anualmente. Você pode colaborar na sua organização como membro voluntário, além de aproveitar a programação.

— **Temos os Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, o JIFMS** [aparecem as palavras JOGOS DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (JIFMS) e uma imagem]. **Após a fase estadual, ocorre a classificação para a Etapa Centro-Oeste e, por fim, os Jogos Nacionais dos Institutos Federais.**

— **A Semana do Meio Ambiente** [aparecem as palavras SEMANA DO MEIO AMBIENTE (SMA) e a imagem] **acontece todos os anos no mês de junho, em referência ao Dia Mundial do Meio Ambiente. São realizadas oficinas, palestras, minicursos, gincanas ambientais, trilhas ecológicas, plantio e distribuição de mudas e várias outras atividades.**

— **O Festival de Arte e Cultura** (aparecem as palavras FESTIVAL DE ARTE E CULTURA e a imagem) **é uma oportunidade para apresentações como: artes cênicas, músicas, danças, literaturas, artes visuais, entre outras.**

— **Lembrete!** (aparece a palavra LEMBRETE) **Essas atividades envolvem a comunidade interna e externa** (aparecem as palavras COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA).

— **As atividades de extensão devem estar relacionadas às seguintes áreas temáticas: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; e trabalho** (aparecem as palavras escritas COMUNICAÇÃO; CULTURA; DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA; EDUCAÇÃO; MEIO AMBIENTE; SAÚDE; TECNOLOGIA E PRODUÇÃO; E TRABALHO).

A tela fica verde e volta.

— **E agora você deve estar pensando: mas e aí, IFEX?** (aparece a frase COMO EU FAÇO PARA SER UM EXTENSIONISTA?) **Como eu faço para ser um extensionista?**


— **Você pode participar como estudante voluntário ou como bolsista de extensão, com apoio financeiro do IFMS** (aparecem as palavras VOLUNTÁRIO ou BOLSISTA).

— Fiquem atentos aos editais!! (aparece a palavra EDITAIS)
Eles estão disponíveis na Central de Seleção do IFMS - selecao.ifms.edu.br (aparecem as palavras CENTRAL DE SELEÇÃO e o endereço selecao.ifms.edu.br).



Estudantes

Servidores

 Outras seleções

— No IFMS, outras ações também são desenvolvidas pela extensão, como as parcerias que auxiliam as atividades de ensino, pesquisa-inovação, extensão e gestão. Atividades que buscam inserir os estudantes no mundo do trabalho por meio de estágios e acompanhamento dos egressos. E também ações que buscam alternativas para inclusão social, inclusão da pessoa com deficiência e fortalecimento de discussões sobre a questão étnico-racial e de gênero. Esses trabalhos contam com o apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

TEXTO:

- **ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL**
- **ESTÁGIO E EMPREGO**
- **ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**
- **AÇÕES INCLUSIVAS E DE DIVERSIDADE**

— O setor responsável pela extensão no IFMS é a **Pró-Reitoria de Extensão (Proex)** [aparecem as palavras PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)], **que fica na Reitoria. Nos campi, vocês podem procurar pela Coordenação de Extensão e Relações Institucionais (Coeri)** [aparecem as palavras COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (COERI)].

— No site do IFMS, na aba **Centrais de Documentos**, você encontra diversos documentos institucionais, inclusive os referentes à extensão.

TEXTO: <http://www.ifms.edu.br/>

- **Centrais de Documentos**
- **Documentos**

— Espero que vocês tenham compreendido um pouco mais sobre a extensão no IFMS!

— Até mais!

— Boa sorte aí na caminhada!

ENCERRAMENTO

Lindayane dos Santos Amorim de Sá
Autora

Airton José Vinholi Júnior
Orientador

Lucas Almeida Tiburtino da Silva
Produtor de animação

Felipe Bastos
Narração

Suliane Kelly Aguirre de Barros
Tradução para LIBRAS

Referências

BRASIL. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 14 nov. 2018.

COELHO, Patricia Margarida Farias; COSTA, Marcos Rogério Martins; NETO, João Augusto Mattar. Saber Digital e suas Urgências: reflexões sobre imigrantes e nativos digitais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1077-1094, jul./set. 2018.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (CONIF). **Extensão Tecnológica:** Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá (MT): CONIF/IFMT, 2013. Disponível em: <http://portal1.iff.edu.br/extensao-e-cultura/arquivo/2016/extensao-tecnologica-rede-federal-de-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica-2013.pdf>. Acesso em: 29 maio 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL - FORPROEX. **Extensão Universitária:** Organização e Sistematização. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2018.

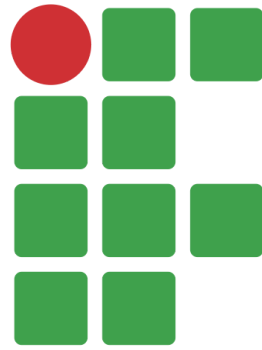
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL - FORPROEX. **Política Nacional da Extensão Universitária.** Manaus, 2012. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%A9tica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – IFMS. **Política de Extensão do IFMS. Campo Grande, 2017.** 33 p. Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/politicas/politica-de-extensao-do-ifms.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – IFMS. **Relatório de Gestão do Exercício de 2018.** Campo Grande, 2019. 145 p. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/relatorios-de-gestao/relatorio-de-gestao-2018.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço:** o perfil cognitivo do leitor imersivo. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

SERAFIM, Maria Lúcia; SOUSA, Robson Pequeno. **Multimídia na educação:** o vídeo digital integrado ao contexto escolar. *In:* SERAFIM, Maria Lúcia; SOUSA, Robson Pequeno. **Tecnologias digitais na educação [online].** Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6pdyn>. Acesso em: 05 abr. 2020.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



PROFEPT

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul